

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

20/11/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Revolução de 30 derruba Saladino



Os vereadores do antigo Município de São Bernardo eleitos para o triênio 1929-3031 não completaram o mandato. A sessão de 4 de setembro de 1930 - a sétima do ano foi também a última dos vereadores empossados em 1929. Em 3 de outubro de 1930 havia explodido, no Rio Grande do Sul, a revolução liderada por Getúlio Vargas. Minas e Paraíba também se rebelaram contra o governo do presidente Washington Luiz. Este foi deposto pelos chefes das Forças Armadas. Uma junta militar provisória tomava o poder.

O paulista Julio Prestes, apoiado por Washington Luiz e que a 1º de março de 1930 havia derrotado nas urnas a Getúlio Vargas (1.091.709 votos a 737 mil) jamais assumiria a presidência da República. Com a formação do Governo Provisório, começou a distribuição de cargos em todo o País. Caíam os caciques da velha República, entre os quais - aqui no Grande ABC - o coronel Saladino Cardoso Franco, que ocupou o cargo de prefeito do antigo Município de São Bernardo durante 16 anos: de 20 de julho de 1914 a 29 de outubro de 1930. Também foram destituídos de seus cargos os vereadores eleitos Francisco Perrone (presidente da Câmara), José Maria de Figueiredo (vice), Felício Laurito (vice-prefeito), Affonso Pedro de Oliveira (primeiro-secretário) e Antonio Barille (segundo-secretário).

Com a deposição do poder constituído na região foi instalada, a 29 de outubro de 1930, a Junta Governativa Revolucionária, tendo como membros Armando Setti (industrial de São Bernardo, filho do poderoso Italo Setti), Zacharias Alves de Mello e Silvio Franco, sob a presidência de Armando Setti.

A Junta indicou o nome de Armando Setti para o cargo de

prefeito. Sua nomeação foi oficializada por portaria de 19 de dezembro de 1930.

A posse de Armando Setti significou uma paralisação no ciclo de eleições partidárias no Município, ciclo este iniciado em 30 de agosto de 1892, com a eleição direta dos primeiros vereadores do recém-criado Município de São Bernardo (instalado em 2 de maio de 1890 com abrangência sobre todo o território que hoje é ocupado pelos sete Municípios que formam o Grande ABC).

De 1899 a 1928 foram realizadas, na região, 30 eleições diretas, dentro das regras então vigentes: voto à descoberto, sem a participação da mulher e do analfabeto e com as fraudes costumeiras. Os livros de atas da Câmara Municipal de São Bernardo registraram todos estes pleitos.

Eram comuns os anos em que se realizavam várias eleições. O espaço é insuficiente para relacionar todas elas. A ilustração fica por conta de 1903. Neste ano, os eleitores da região foram chamados a votar três vezes: a 18 de fevereiro, para a escolha de deputados e senadores ao Congresso Nacional e de vice-presidente da República; a 31 de maio, para a eleição de um senador e um deputado ao Congresso do Estado; em novembro de 1903, para a escolha de deputados ao Congresso do Estado e 10 senadores. Neste mesmo pleito os eleitores da região votaram para a escolha de um senador estadual para vaga deixada pela morte de Frederico José Cardozo de Araujo Abranches.

Com a Revolução de 1930 as eleições diretas e populares são extintas mas não as divergências entre as facções políticas locais. A região é obrigada a engolir dirigentes políticos nomeados e várias vezes sem qualquer vinculação com as coisas locais. Mas mesmo com as brigas internas a região arranja forças para influir nestas nomeações e luta para que nomes daqui ocupem os postos de mando.